

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.749.196
Preferenciais	100.820.048
Total	203.569.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.115.287
Total	2.115.287

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	28.361.551	28.760.537
1.01	Ativo Circulante	21.882.798	22.524.244
1.01.01	Disponibilidades	21.416	18.176
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.544.791	6.762.989
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	4.033.873	4.713.838
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.236.814	1.481.125
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	274.104	568.026
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.315.707	5.776.149
1.01.03.01	Carteira própria	5.497.513	5.193.047
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	118.939	90.742
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	441.752	264.903
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	257.503	227.457
1.01.04	Relações Interfinanceiras	25.023	0
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	25.023	0
1.01.06	Operações de Crédito	6.418.501	6.399.464
1.01.06.01	Setor público	96.640	82.364
1.01.06.02	Setor privado	6.457.562	6.525.513
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-135.701	-208.413
1.01.08	Outros Créditos	3.258.985	3.212.440
1.01.08.01	Carteira de câmbio	2.294.974	2.001.490
1.01.08.02	Rendas a receber	16.279	14.299
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	167.479	89.553
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	66.681	613
1.01.08.05	Diversos	802.099	1.190.107
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-88.527	-83.622
1.01.09	Outros Valores e Bens	298.375	355.026
1.01.09.01	Despesas antecipadas	5.299	6.039
1.01.09.02	Outros valores e bens	293.076	348.987
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.232.859	5.990.881
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.817.409	1.730.531
1.02.02.01	Carteira própria	948.710	966.482
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	71.393	165.379
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	568.361	584.432
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	228.945	14.238
1.02.05	Operações de Crédito	4.177.606	4.072.074
1.02.05.02	Setor privado	4.279.560	4.171.757
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-101.954	-99.683
1.02.07	Outros Créditos	236.293	186.616
1.02.07.02	Rendas a receber	7.015	5.662
1.02.07.04	Diversos	232.796	184.164
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-3.518	-3.210
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.551	1.660
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.551	1.660
1.03	Ativo Permanente	245.894	245.412
1.03.01	Investimentos	198.637	196.837
1.03.01.02	Participações em Controladas	198.023	196.223

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.03.01.04	Outros Investimentos	614	614
1.03.02	Imobilizado de Uso	25.877	27.025
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	52.320	52.076
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-26.443	-25.051
1.03.04	Intangível	21.380	21.550
1.03.04.01	Ativos intangíveis	49.818	48.416
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-28.438	-26.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	28.361.551	28.760.537
2.01	Passivo Circulante	18.247.539	19.085.375
2.01.01	Depósitos	5.505.537	5.831.360
2.01.01.01	Depósitos a vista	62.157	40.015
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	682.712	681.429
2.01.01.03	Depósitos a prazo	4.760.668	5.109.916
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	722.572	1.432.166
2.01.02.01	Carteira própria	189.167	259.112
2.01.02.02	Carteira de terceiros	0	700.084
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	533.405	472.970
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.964.552	4.407.245
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.943.215	4.397.501
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	21.337	9.744
2.01.04	Relações Interfinanceiras	3.309	0
2.01.05	Relações Interdependências	69.806	28.447
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	69.806	28.447
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.636.253	3.120.169
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	2.636.253	3.120.169
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	674.748	772.371
2.01.07.01	BNDES	327.852	395.093
2.01.07.02	FINAME	161.275	172.095
2.01.07.03	Outras instituições	185.621	205.183
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.251.448	1.227.969
2.01.09	Outras Obrigações	2.419.314	2.265.648
2.01.09.01	Carteira de câmbio	1.867.593	1.585.177
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	238.078	183.696
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	54.190	88.421
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	132.642	233.400
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	14.346	38.778
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.820	1.900
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	3.419	3.894
2.01.09.08	Diversas	105.226	130.382
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.662.880	6.358.195
2.02.01	Depósitos	218.222	218.981
2.02.01.01	Depósitos a prazo	218.222	218.981
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.688.046	3.589.488
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.688.046	3.589.488
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	166.714	165.459
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	166.714	165.459
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	776.905	818.963
2.02.07.01	BNDES	401.337	426.931
2.02.07.02	FINAME	347.095	376.974
2.02.07.03	Outras instituições	28.473	15.058
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	286.681	287.508
2.02.09	Outras Obrigações	1.526.312	1.277.796
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	230.380	44.226

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	45.300	40.116
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.212.053	1.172.239
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	14.196	0
2.02.09.07	Diversas	24.068	20.900
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	31.269	32.635
2.05	Patrimônio Líquido	3.419.863	3.284.332
2.05.01	Capital Social Realizado	2.378.511	2.291.065
2.05.01.01	De domiciliados no País	382.221	380.980
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.996.290	1.910.085
2.05.02	Reservas de Capital	30.741	35.196
2.05.04	Reservas de Lucro	972.795	960.581
2.05.04.01	Legal	163.469	163.469
2.05.04.02	Estatutária	833.907	833.907
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	778.907	778.907
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-24.581	-36.795
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-24.581	-36.795
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.543	-2.510
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.359	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	522.792	437.515
3.01.01	Operações de crédito	259.751	331.312
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	323.262	310.856
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-10.436	-175.949
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-49.785	-28.726
3.01.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	0	22
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-347.807	-265.263
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-280.228	-335.453
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-45.116	128.479
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-22.469	-57.925
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	6	-23
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	0	-341
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	174.985	172.252
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-16.074	-7.627
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	77.620	76.333
3.04.02	Despesas de Pessoal	-53.459	-48.377
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-26.021	-25.731
3.04.04	Despesas Tributárias	-15.447	-18.848
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.062	7.682
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.629	-2.053
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.800	3.367
3.05	Resultado Operacional	158.911	164.625
3.06	Resultado Não Operacional	-9.935	-7.694
3.06.01	Receitas	11.535	2.716
3.06.02	Despesas	-21.470	-10.410
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	148.976	156.931
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-6.039	-29.966
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-19.940	-24.865
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	-21.406	-20.835
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	35.307	15.734
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-34.389	-30.110
3.10.01	Participações	-34.389	-30.110
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	108.548	96.855
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,53882	0,51891

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	108.548	96.855
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.033	7.491
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.515	104.346

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.491	-616.370
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.925	174.195
6.01.01.01	Lucro Líquido	108.548	96.855
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.964	2.575
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.800	-3.367
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-14.033	7.491
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	14.141	4.667
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	22.463	57.948
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes	36	4.874
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	15.606	3.152
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.416	-790.565
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	276.655	-226.843
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-385.900	117.011
6.01.02.03	Operações de Crédito	-147.032	-115.816
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-99.028	6.035
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-21.714	-9.532
6.01.02.06	Relações Interdependências	41.359	15.925
6.01.02.07	Outras Obrigações	161.610	-573.348
6.01.02.08	Resultado de Exercícios Futuros	-1.366	-3.997
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.718	-136.725
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-1.646	-1.297
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-13.048	-132.938
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	42.867	3.004
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-4.455	-5.494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-934.530	545.808
6.03.01	Depósitos	-326.582	643.474
6.03.02	Captações no Mercado Aberto	-709.594	16.992
6.03.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-599.690	-692.080
6.03.04	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	655.865	537.565
6.03.05	Ações em Tesouraria	12.214	10.971
6.03.06	Aumento de Capital	87.446	81.479
6.03.08	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-54.189	-52.593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-938.303	-207.287
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.037.646	4.369.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.099.343	4.161.882

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.291.065	35.196	0	960.581	0	-2.510	3.284.332
5.03	Saldo Ajustado	2.291.065	35.196	0	960.581	0	-2.510	3.284.332
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	108.548	0	108.548
5.05	Destinações	0	0	0	0	-54.189	0	-54.189
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-54.189	0	-54.189
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-14.033	-14.033
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-14.033	-14.033
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	87.446	0	0	0	0	0	87.446
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-4.455	0	0	0	0	-4.455
5.09.01	Realização Reserva - Remuneração da Administração	0	-4.455	0	0	0	0	-4.455
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	12.214	0	0	12.214
5.13	Saldo Final	2.378.511	30.741	0	972.795	54.359	-16.543	3.419.863

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.03	Saldo Ajustado	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	96.855	0	96.855
5.05	Destinações	0	0	0	0	-52.593	0	-52.593
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-52.593	0	-52.593
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7.491	7.491
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	7.491	7.491
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	81.479	0	0	0	0	0	81.479
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-5.494	0	0	0	0	-5.494
5.09.01	Realização Reserva - Remuneração da Administração	0	-5.494	0	0	0	0	-5.494
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	10.971	0	0	10.971
5.13	Saldo Final	2.203.244	26.928	0	749.760	44.262	7.733	3.031.927

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	582.011	463.582
7.01.01	Intermediação Financeira	522.792	437.515
7.01.02	Prestação de Serviços	77.620	76.333
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.463	-57.948
7.01.04	Outras	4.062	7.682
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-325.344	-207.315
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.542	-29.833
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.047	-1.673
7.03.04	Outros	-32.495	-28.160
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-3.793	-4.126
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-4.672	-4.370
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-3.042	-3.444
7.03.04.04	Viagens	-1.739	-1.383
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-166	-663
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.629	-2.053
7.03.04.07	Resultado Não Operacional	-9.935	-7.694
7.03.04.08	Outras Despesas Administrativas	-4.519	-4.427
7.04	Valor Adicionado Bruto	222.125	226.434
7.05	Retenções	-2.964	-2.575
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.964	-2.575
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	219.161	223.859
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.800	3.367
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.800	3.367
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	220.961	227.226
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	220.961	227.226
7.09.01	Pessoal	74.051	67.959
7.09.01.01	Remuneração Direta	30.091	29.019
7.09.01.02	Benefícios	6.022	5.476
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.793	2.831
7.09.01.04	Outros	35.145	30.633
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	34.389	30.110
7.09.01.04.02	Treinamentos	756	523
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.283	59.342
7.09.02.01	Federais	31.060	55.304
7.09.02.02	Estaduais	0	10
7.09.02.03	Municipais	4.223	4.028
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.079	3.070
7.09.03.01	Aluguéis	3.079	3.070
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	108.548	96.855
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	54.189	52.593
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	54.359	44.262

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 31 de março de 2018

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2018 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2018: Bank ABC 59,81%; Mercado: 34,05%; Administradores e Conselheiros: 5,10%; e Ações em Tesouraria: 1,04%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 108,5 milhões no primeiro trimestre de 2018 (R\$ 110,6 milhões no trimestre anterior e R\$ 96,9 milhões no primeiro trimestre de 2017), representando uma rentabilidade sobre o patrimônio médio de 13,0% a.a. (13,6% no trimestre anterior e 13,1% a.a. no primeiro trimestre de 2017).

O aumento do resultado do banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pela redução das Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, pelo aumento da eficiência fiscal e pelo aumento das Receitas de Intermediação Financeira, parcialmente impactado pelo aumento nas Despesas com Intermediação Financeira.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 22.569 milhões ao final de março de 2018 (R\$ 22.144 milhões ao final de dezembro de 2017 e R\$ 21.191 milhões ao final de março de 2017). Em relação à qualidade da carteira, 95,3% das operações com empréstimos e 98,8% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de março de 2017, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 97,0%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,76% do total da carteira de empréstimos ao final de março de 2018 (3,27% ao final de dezembro de 2017 e 3,87% ao final de março de 2017).

Comentário do Desempenho

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 596 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Comentário do Desempenho

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

Comentário do Desempenho

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional e *Compliance* (CROC) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

Comentário do Desempenho

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com as áreas de Gestão de Riscos e de Controladoria. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

Comentário do Desempenho

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. A área de *Compliance* também é composta pela área de Segurança da Informação que é responsável por definir as políticas e estratégias de Segurança da Informação e assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 3 de maio de 2018.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Trimestre Atual	Exercício Anterior
		31/03/2018	31/12/2017
Circulante		22.081.826	22.727.704
Disponibilidades	3	21.416	18.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.544.791	6.762.989
Aplicações no mercado aberto		4.033.873	4.713.838
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.236.814	1.481.125
Aplicações em moedas estrangeiras		274.104	568.026
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		6.514.469	5.977.356
Carteira própria	5.a	5.696.275	5.394.254
Vinculados a operações compromissadas	5.a	118.939	90.742
Vinculados a prestação de garantias	5.a	441.752	264.903
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	257.503	227.457
Relações interfinanceiras	6	25.023	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		25.023	-
Operações de crédito		6.418.501	6.399.464
Operações de crédito - setor público	7	96.640	82.364
Operações de crédito - setor privado	7	6.457.562	6.525.513
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(135.701)	(208.413)
Outros créditos		3.259.251	3.214.693
Créditos por avais e fianças honrados		66.681	613
Carteira de câmbio	9	2.294.974	2.001.490
Rendas a receber		16.279	14.299
Negociação e intermediação de valores	10.a	167.479	89.553
Diversos	10.b	802.365	1.192.360
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(88.527)	(83.622)
Outros valores e bens		298.375	355.026
Despesas antecipadas		5.299	6.039
Outros valores e bens		293.076	348.987
Realizável a longo prazo		6.232.859	5.990.892
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.817.409	1.730.531
Carteira própria	5.a	948.710	966.482
Vinculados a operações compromissadas	5.a	71.393	165.379
Vinculados a prestação de garantias	5.a	568.361	584.432
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	228.945	14.238
Operações de crédito		4.177.606	4.072.074
Operações de crédito - setor privado	7	4.279.560	4.171.757
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(101.954)	(99.683)
Outros créditos		236.293	186.627
Rendas a receber		7.015	5.662
Diversos	10.b	232.796	184.175
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(3.518)	(3.210)
Outros valores e bens		1.551	1.660
Despesas antecipadas		1.551	1.660
Permanente		47.871	49.189
Investimentos		614	614
Outros investimentos		614	614
Imobilizado de uso	12	25.877	27.025
Outras imobilizações de uso		52.320	52.076
Depreciações acumuladas		(26.443)	(25.051)
Intangível	12	21.380	21.550
Ativos intangíveis		49.818	48.416
Amortizações acumuladas		(28.438)	(26.866)
Total do Ativo		28.362.556	28.767.785

Notas Explicativas

Passivo	Notas	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
Circulante		18.248.544	19.092.623
Depósitos	13	5.505.320	5.831.263
Depósitos à vista		61.940	39.918
Depósitos interfinanceiros		682.712	681.429
Depósitos a prazo		4.760.668	5.109.916
Captações no mercado aberto	13	722.572	1.432.166
Carteira própria		189.167	259.112
Carteira de terceiros		-	700.084
Carteira de livre movimentação		533.405	472.970
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	4.964.552	4.407.245
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.943.215	4.397.501
Certificados de operações estruturadas		21.337	9.744
Relações interfinanceiras		3.309	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.309	-
Relações interdependências		69.806	28.447
Recursos em trânsito de terceiros		69.806	28.447
Obrigações por empréstimos	15	2.636.253	3.120.169
Empréstimos no exterior		2.636.253	3.120.169
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	674.748	772.371
BNDES		327.852	395.093
FINAME		161.275	172.095
Outras instituições		185.621	205.183
Repasses no exterior	15	1.251.448	1.227.969
Obrigações por repasses no exterior		1.251.448	1.227.969
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	238.078	183.696
Instrumentos financeiros derivativos		238.078	183.696
Outras obrigações		2.182.458	2.089.297
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.820	1.900
Carteira de câmbio	9	1.867.593	1.585.177
Sociais e estatutárias		54.190	88.421
Fiscais e previdenciárias	16.a	133.838	240.707
Negociação e intermediação de valores		14.346	38.778
Dívidas subordinadas	16.b	3.419	3.894
Diversas	16.c	105.252	130.420
Exigível a longo prazo		6.662.880	6.358.195
Depósitos	13	218.222	218.981
Depósitos a prazo		218.222	218.981
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	3.688.046	3.589.488
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.688.046	3.589.488
Obrigações por empréstimos	15	166.714	165.459
Empréstimos no exterior		166.714	165.459
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	776.905	818.963
BNDES		401.337	426.931
FINAME		347.095	376.974
Outras Instituições		28.473	15.058
Repasses no exterior	15	286.681	287.508
Obrigações por repasses no exterior		286.681	287.508
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	230.380	44.226
Instrumentos financeiros derivativos		230.380	44.226
Outras obrigações		1.295.932	1.233.570
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	16.a	45.300	40.116
Dívidas subordinadas	16.b	1.212.053	1.172.239
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		14.196	-
Diversas	16.c	24.068	20.900
Resultado de exercícios futuros		31.269	32.635
Resultado de exercícios futuros		31.269	32.635
Patrimônio líquido	26	3.419.863	3.284.332
Capital social:		2.378.511	2.291.065
De domiciliados no País		382.221	380.980
De domiciliados no exterior		1.996.290	1.910.085
Reserva de capital		30.741	35.196
Reserva de lucros		997.376	997.376
Ajustes de avaliação patrimonial		(16.543)	(2.510)
Ações em tesouraria		(24.581)	(36.795)
Lucros acumulados		54.359	-
Total do passivo		28.362.556	28.767.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 a 31/03/2018	(Reapresentado) 01/01/2017 a 31/03/2017
Receitas da intermediação financeira		525.942	443.484
Operações de crédito		259.751	331.312
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		326.412	316.773
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(10.436)	(175.897)
Resultado de operações de câmbio		(49.785)	(28.726)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	22
Despesas da intermediação financeira		(347.807)	(265.263)
Operações de captação no mercado		(280.228)	(335.453)
Operações de empréstimos e repasses		(45.116)	128.479
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(22.469)	(57.925)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio		6	(23)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(341)
Resultado bruto da intermediação financeira		178.135	178.221
Outras receitas (Despesas) operacionais		(18.078)	(11.426)
Receitas de prestação de serviços	17	77.620	76.333
Despesas de pessoal		(53.459)	(48.377)
Outras despesas administrativas	18	(26.065)	(25.877)
Despesas tributárias		(15.607)	(19.134)
Outras receitas operacionais	19	4.062	7.682
Outras despesas operacionais	20	(4.629)	(2.053)
Resultado operacional		160.057	166.795
Resultado não operacional		(9.935)	(7.694)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		150.122	159.101
Imposto de renda e contribuição social	21	(7.185)	(32.136)
Provisão para imposto de renda		(20.664)	(26.229)
Provisão para contribuição social		(21.828)	(21.628)
Ativo fiscal diferido		35.307	15.721
Participações nos lucros e resultados		(34.389)	(30.110)
Lucro líquido do período		108.548	96.855
Lucro líquido por ação em circulação - em 2018 - 201.453.957 ações (186.650.133 em 2017)		0,53882	0,51891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Capital Social			Reservas de lucros			Ajustes de equivalência patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recuperação de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.121.765	-	32.422	142.532	587.307	55.000	242	-	(46.050)	2.893.218
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	7.491	-	-	7.491
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	10.971	10.971
Aumento de capital	81.479	-	-	-	-	-	-	-	-	81.479
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	96.855	-	96.855
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(52.593)	-	(52.593)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(5.494)	-	-	-	-	-	-	(5.494)
Saldos em 31 de março de 2017	2.203.244	-	26.928	142.532	587.307	55.000	7.733	44.262	(35.079)	3.031.927
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.291.065	-	35.196	163.469	778.907	55.000	(2.510)	-	(36.795)	3.284.332
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(14.033)	-	-	(14.033)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	12.214	12.214
Aumento de capital	87.446	-	-	-	-	-	-	-	-	87.446
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	108.548	-	108.548
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(54.189)	-	(54.189)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(4.455)	-	-	-	-	-	-	(4.455)
Saldos em 31 de março de 2018	2.378.511	-	30.741	163.469	778.907	55.000	(16.543)	54.359	(24.581)	3.419.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 a 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 a 31/03/2017
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	149.725	177.562
Lucro líquido do período	108.548	96.855
Ajustes ao lucro líquido:	41.177	80.707
Depreciações e amortizações	2.964	2.575
Resultado na alienação de bens não de uso	15.606	3.152
Provisão para desvalorização de bens não de uso	14.141	4.667
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.463	57.948
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	36	4.874
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(14.033)	7.491
Variação de ativos e passivos	(177.096)	(793.810)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	276.655	(226.843)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(383.455)	108.937
Operações de crédito	(147.032)	(115.816)
Outros créditos e outros valores e bens	(97.030)	(92.374)
Relações interfinanceiras	(21.714)	(9.532)
Relações interdependências	41.359	15.925
Outras obrigações	155.487	(470.110)
Resultados de exercícios futuros	(1.366)	(3.997)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	(27.371)	(616.248)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.646)	(1.297)
Aquisição de bens não de uso próprio	(13.048)	(132.938)
Alienação de bens não de uso próprio	42.867	3.004
Constituição de reserva de capital	(4.455)	(5.494)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	23.718	(136.725)
Atividades de financiamento		
Depósitos	(326.702)	643.352
Captações no mercado aberto	(709.594)	16.992
Obrigações por empréstimos e repasses	(599.690)	(692.080)
Recursos de aceites e emissão de títulos	655.865	537.565
Ações em tesouraria	12.214	10.971
Aumento de capital	87.446	81.479
Juros sobre o capital próprio pagos	(54.189)	(52.593)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	(934.650)	545.686
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	(938.303)	(207.287)
No início do período	3.037.646	4.369.169
No final do período	2.099.343	4.161.882
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(938.303)	(207.287)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado
Saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior (Reapresentado)
	Notas	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Apuração do valor adicionado			
Receitas		585.161	469.551
Receitas da intermediação financeira		525.942	443.484
Receitas de prestação de serviços	17	77.620	76.333
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(22.463)	(57.948)
Outras receitas operacionais	19	4.062	7.682
Despesas de intermediação financeira		(325.344)	(207.315)
Insumos adquiridos de terceiros		(34.586)	(29.979)
Processamento de dados e telecomunicações	18	(3.793)	(4.126)
Serviços de terceiros	18	(2.047)	(1.673)
Serviços do sistema financeiro	18	(4.678)	(4.399)
Serviços técnicos especializados	18	(3.064)	(3.461)
Despesas de viagem	18	(1.739)	(1.383)
Promoções e relações públicas	18	(166)	(663)
Outras despesas operacionais	20	(4.629)	(2.053)
Resultado não operacional		(9.935)	(7.694)
Outras despesas administrativas	18	(4.535)	(4.527)
Valor adicionado bruto		225.231	232.257
Retenções		(2.964)	(2.575)
Depreciação e amortização	18	(2.964)	(2.575)
Valor adicionado líquido produzido		222.267	229.682
Valor adicionado total a distribuir		222.267	229.682
Distribuição do valor adicionado		222.267	229.682
Pessoal		74.051	67.959
Remuneração direta		30.091	29.019
Benefícios		6.022	5.476
Encargos sociais - FGTS		2.793	2.831
Treinamentos		756	523
Participações nos lucros e resultados		34.389	30.110
Impostos, Taxas e Contribuições		36.589	61.798
Federais		32.365	57.760
Estaduais		-	10
Municipais		4.224	4.028
Remuneração de capitais de terceiros		3.079	3.070
Aluguéis	18	3.079	3.070
Remuneração dos acionistas		108.548	96.855
Juros sobre o capital próprio	26.b	54.189	52.593
Lucros retidos		54.359	44.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado
Saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 a 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 a 31/03/2017
Lucro líquido do período	108.548	96.855
Outros resultados abrangentes	(14.033)	7.491
Resultado abrangente do período	94.515	104.346

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 23).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 31 de março de 2018, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Notas Explicativas

Visando a adequação às novas regras contábeis provenientes da Resolução nº 4.524/16, foram efetuadas reclassificações na demonstração do resultado e demonstração do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2017, oferecendo melhor apresentação destas informações:

	BANCO			CONSOLIDADO		
	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldo Reclassificado	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldo Reclassificado
Receitas da intermediação financeira	575.226	(137.711)	437.515	581.195	(137.711)	443.484
Operações de crédito	393.955	(62.643)	331.312	393.955	(62.643)	331.312
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	377.674	(66.818)	310.856	383.591	(66.818)	316.773
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(175.548)	(401)	(175.949)	(175.496)	(401)	(175.897)
Resultado de operações de câmbio	(20.877)	(7.849)	(28.726)	(20.877)	(7.849)	(28.726)
Despesas da intermediação financeira	(373.082)	107.819	(265.263)	(373.082)	107.819	(265.263)
Operações de captação no mercado	(337.935)	2.482	(335.453)	(337.935)	2.482	(335.453)
Operações de empréstimos e repasses	23.142	105.337	128.479	23.142	105.337	128.479
Resultado bruto da intermediação financeira	202.144	(29.892)	172.252	208.113	(29.892)	178.221
Outras receitas (Despesas) operacionais	(37.519)	29.892	(7.627)	(41.318)	29.892	(11.426)
Outras despesas operacionais	(31.945)	29.892	(2.053)	(31.945)	29.892	(2.053)

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente;
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico;
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados;
- Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- Resolução nº 4.534/16 - Ativo intangível; e
- Resolução nº 4.535/16 - Ativo imobilizado de uso.

Notas Explicativas

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

Notas Explicativas

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

Notas Explicativas

c) *Cr terios de avalia o dos passivos*

As obriga es, encargos e riscos conhecidos ou calcul veis, inclusive encargos tribut rios calculados com base no resultado do per odo s o demonstrados pelo valor atualizado at  a data do balan o.

As obriga es em moedas estrangeiras s o convertidas em moeda nacional pelas taxas de c mbio em vigor na data do balan o, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obriga es sujeitas  s atualiza es monet rias com base em cl usulas contratuais s o demonstradas pelo valor atualizado at  a data do balan o.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposi o cambial bem como condi es de mercado de capta o no exterior atrav s de instrumentos de d vida subordinada de longo prazo e obriga es por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para prote o total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marca o a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como prote o, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos,   demonstrado pelo valor justo e tamb m marcado a mercado.

A varia o no valor justo dos derivativos designados para prote o   reconhecida na demonstra o do resultado. Entretanto, a varia o do valor justo do item objeto de prote o atribu do ao risco que   protegido   registrada como parte do seu valor cont bil e   tamb m reconhecida na demonstra o do resultado do per odo. Se o instrumento de prote o vence ou   vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posi o de prote o n o se enquadra nas condi es de "hedge accounting", a rela o de prote o   terminada.

Os objetivos da gest o de risco dessa opera o, bem como a estrat gia de prote o de tais riscos durante toda a opera o est o devidamente documentados, assim como tamb m s o documentadas a avalia o, tanto no in cio da opera o de prote o como de forma cont nua, de que os instrumentos financeiros derivativos na opera o de prote o s o altamente efetivos na compensa o de varia es no valor justo (marca o a mercado) do item protegido. Um *hedge*   esperado a ser altamente efetivo se a varia o no valor justo ou fluxo de caixa atribu do ao risco que est  sendo coberto durante o per odo na rela o de *hedge* anular de 80% a 125% da varia o do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como prote o bem como o valor da marca o a mercado da capta o objeto de prote o est o divulgados nas Notas 5.b, 15.b e 16.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposi es das carteiras de negocia o ("Trading Book") e das carteiras de n o negocia o ("Banking Book") n o possuem pol tica espec fica para prote o ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras s o mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

Notas Explicativas

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) *Ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Disponibilidades	<u>21.416</u>	<u>18.176</u>
Aplicações financeiras de liquidez	<u>2.077.927</u>	<u>3.019.470</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	274.104	568.026
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	1.803.823	2.451.444
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.099.343</u>	<u>3.037.646</u>

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez é composto por aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento até julho de 2018, no montante de R\$ 4.033.873 (R\$ 4.713.838 em 31 de dezembro de 2017), aplicações em moedas estrangeiras de um dia útil, no montante de R\$ 274.104 (R\$ 568.026 em 31 de dezembro de 2017) e aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimentos até fevereiro de 2019, no montante de R\$ 1.236.814 (R\$ 1.481.125 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são demonstradas como segue:

	Março de 2018				Dezembro de 2017	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.090.188	1.089.832	1.288.976	1.288.594	1.191.491	1.392.698
Eurobônus	33.405	32.907	33.405	32.907	32.221	32.221
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	303.131	308.843	303.131	308.843	224.359	224.359
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.490.488	1.539.126	1.490.488	1.539.126	1.509.079	1.509.079
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	102.480	106.564	102.480	106.564	100.979	100.979
Debêntures	206.716	214.351	206.716	214.351	285.689	285.689
Títulos públicos emitidos em outros países	1.012.330	1.008.026	1.012.330	1.008.026	647.053	647.053
Subtotal - Títulos para negociação	4.238.738	4.299.649	4.437.526	4.498.411	3.990.871	4.192.078
Títulos disponíveis para venda (b)						
Eurobônus	6.951	7.109	6.951	7.109	7.164	7.164
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	22.431	23.475	22.431	23.475	21.375	21.375
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	85.615	83.318	85.615	83.318	85.515	85.515
Debêntures	834.926	793.997	834.926	793.997	786.293	786.293
Notas Promissórias - NP	316.735	317.769	316.735	317.769	442.527	442.527
Cédula do Produtor Rural - CPR	744.109	750.302	744.109	750.302	693.774	693.774
Títulos públicos emitidos em outros países	711.555	712.440	711.555	712.440	697.658	697.658
Letras Financeiras - LF	25.289	25.285	25.289	25.285	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	37.534	37.528	37.534	37.528	37.422	37.422
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	2.785.145	2.751.223	2.785.145	2.751.223	2.771.728	2.771.728
Títulos mantidos até o vencimento						
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	595.796	595.796	595.796	595.796	502.386	502.386
Subtotal - Mantidos até o vencimento	595.796	595.796	595.796	595.796	502.386	502.386
Total	7.619.679	7.646.668	7.818.467	7.845.430	7.264.985	7.466.192

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de março de 2018, ajuste positivo de R\$ 38.004 (ajuste positivo de R\$ 39.487 em 31 de dezembro de 2017).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 57.271 em 31 de março de 2018 (R\$ 113.418 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 33.922 (R\$ 8.407 de perda em 31 de dezembro de 2017), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de perda de R\$ 18.657 (R\$ 4.624 de perda em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 2.629.510 (R\$ 2.918.303 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

As composições das carteiras em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						Total
	Março de 2018						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	169.488	187.539	732.805	-	1.089.832
Eurobônus	-	-	-	-	-	32.907	32.907
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	61.938	-	46.627	200.278	308.843
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	1.397.942	141.184	-	1.539.126
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	106.564	106.564
Debêntures	-	-	-	-	-	214.351	214.351
Títulos públicos emitidos em outros países	-	144.639	149.991	713.396	-	-	1.008.026
Subtotal - Títulos para negociação	-	144.639	381.417	2.298.877	920.616	554.100	4.299.649
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	-	-	-	-	7.109	7.109
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	8.485	14.990	23.475
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	83.318	83.318
Debêntures	-	-	-	220.501	202.072	371.424	793.997
Notas Promissórias - NP	2.627	13.262	124.056	37.151	140.673	-	317.769
Cédula do Produtor Rural - CPR	16.582	18.094	230.130	70.507	312.365	102.624	750.302
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	712.440	-	-	712.440
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	25.285	-	25.285
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	23.127	14.401	37.528
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	19.209	31.356	354.186	1.040.599	712.007	593.866	2.751.223
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	313.205	205.858	76.733	595.796
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	313.205	205.858	76.733	595.796
Total - Março de 2018	19.209	175.995	735.603	3.652.681	1.838.481	1.224.699	7.646.668
Total - Dezembro de 2017	18.285	163.551	75.302	3.107.248	2.876.254	1.024.345	7.264.985

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Março de 2018						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	169.488	386.301	732.805	-	1.288.594
Eurobônus	-	-	-	-	-	32.907	32.907
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	61.938	-	46.627	200.278	308.843
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	1.397.942	141.184	-	1.539.126
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	106.564	106.564
Debêntures	-	-	-	-	-	214.351	214.351
Títulos públicos emitidos em outros países	-	144.639	149.991	713.396	-	-	1.008.026
Subtotal - Títulos para negociação	-	144.639	381.417	2.497.639	920.616	554.100	4.498.411
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	-	-	-	-	7.109	7.109
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	8.485	14.990	23.475
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	83.318	83.318
Debêntures	-	-	-	220.501	202.072	371.424	793.997
Notas Promissórias - NP	2.627	13.262	124.056	37.151	140.673	-	317.769
Cédula do Produtor Rural - CPR	16.582	18.094	230.130	70.507	312.365	102.624	750.302
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	712.440	-	-	712.440
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	25.285	-	25.285
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	23.127	14.401	37.528
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	19.209	31.356	354.186	1.040.599	712.007	593.866	2.751.223
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	313.205	205.858	76.733	595.796
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	313.205	205.858	76.733	595.796
Total - Março de 2018	19.209	175.995	735.603	3.851.443	1.838.481	1.224.699	7.845.430
Total - Dezembro de 2017	18.285	163.551	75.302	3.107.248	3.077.461	1.024.345	7.466.192

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Março de 2018	Dezembro de 2017
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN	158.660	133.592
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	137.541	132.649
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural / Debêntures	710.338	583.094
Instrumentos financeiros derivativos	LFT	3.574	-
Total		1.010.113	849.335

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreçamento.

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Março de 2018				Dezembro de 2017	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor (a receber / a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	8.570.826	-	-	-	12.048.014	-
Compromisso de compra	1.398.979	-	-	-	2.776.628	-
Mercado interfinanceiro	1.391.205	-	-	-	2.164.392	-
Moeda estrangeira	7.774	-	-	-	603.710	-
Outros	-	-	-	-	8.526	-
Compromisso de venda	7.171.847	-	-	-	9.271.386	-
Mercado interfinanceiro	6.221.889	-	-	-	8.806.355	-
Moeda estrangeira	949.958	-	-	-	465.031	-
Posição ativa	14.642.227	486.124	(1.669)	484.455	8.494.881	238.172
Contratos de "Swap"	2.376.429	14.147	17.578	31.725	2.196.200	29.140
Mercado interfinanceiro	666.626	12.606	9.876	22.482	682.796	18.322
Moeda estrangeira	85.840	1.341	(321)	1.020	290.375	8.620
Prefixado	1.623.963	200	8.023	8.223	1.223.029	2.198
Contratos de opções	7.551.066	443.366	(42.576)	400.790	3.603.272	179.738
Compromisso de compra	3.740.390	164.756	(26.814)	137.942	1.785.553	36.363
Moeda estrangeira	2.051.776	60.027	(27.220)	32.807	1.784.439	36.320
Outros ativos financeiros	1.688.614	104.729	406	105.135	1.114	43
Compromisso de venda	3.810.676	278.610	(15.762)	262.848	1.817.719	143.375
Moeda estrangeira	3.742.549	277.017	(15.239)	261.778	1.804.036	143.186
Outros ativos financeiros	68.127	1.593	(523)	1.070	13.683	189
Outros instrumentos financeiros	4.714.732	28.611	23.329	51.940	2.695.409	29.294
Moeda estrangeira	2.482.233	18.230	23.408	41.638	1.390.546	19.036
Outros ativos financeiros	2.232.499	10.381	(79)	10.302	1.304.863	10.258

	Março de 2018				Dezembro de 2017	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor (a receber / a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	15.002.795	(484.647)	47.340	(437.307)	6.075.509	(205.033)
Contratos de “Swap”	1.572.622	(38.069)	(1.138)	(39.207)	1.265.852	(31.375)
Mercado interfinanceiro	438.095	(25.058)	3.621	(21.437)	404.173	(15.689)
Moeda estrangeira	429.348	(10.779)	5.381	(5.398)	440.678	(9.030)
Prefixado	689.858	(2.021)	(8.780)	(10.801)	404.788	(5.497)
Outros	15.321	(211)	(1.360)	(1.571)	16.213	(1.159)
Contratos de opções	7.618.633	(420.766)	83.784	(336.982)	3.740.555	(154.229)
Compromisso de compra	3.939.699	(146.560)	28.786	(117.774)	1.895.740	(29.792)
Moeda estrangeira	3.934.176	(146.158)	28.719	(117.439)	1.886.910	(28.698)
Outros ativos financeiros	5.523	(402)	67	(335)	8.830	(1.094)
Compromisso de venda	3.678.934	(274.206)	54.998	(219.208)	1.844.815	(124.437)
Moeda estrangeira	1.045.091	(55.816)	6.599	(49.217)	1.840.300	(124.254)
Outros ativos financeiros	2.633.843	(218.390)	48.399	(169.991)	4.515	(183)
Outros instrumentos financeiros	5.811.540	(25.812)	(35.306)	(61.118)	1.069.102	(19.429)
Moeda estrangeira	4.653.544	(15.624)	(35.266)	(50.890)	834.796	(15.656)
Outros ativos financeiros	1.157.996	(10.188)	(40)	(10.228)	234.306	(3.773)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos das operações de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2017) (Nota 16.b) e Obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 64,1 milhões (US\$ 64,1 milhões em 31 de dezembro de 2017) (Nota 15.b) a administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Março de 2018		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo				
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	463.305	(26.359)	(29.158)	(2.799)
Dívida Subordinada	238.163	(11.683)	(13.854)	(2.171)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	(11.683)	(13.854)	(2.171)
Obrigações por repasses no exterior	225.142	(14.676)	(15.304)	(628)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	106.508	2.969	1.993	(976)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	118.634	(17.645)	(17.297)	348
Objeto de "Hedge"	454.621	(454.621)	(451.822)	2.799
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	238.643	(238.643)	(236.472)	2.171
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	215.978	(215.978)	(215.350)	628

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Dezembro de 2017		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo				
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	463.305	(24.967)	(19.366)	5.601
Dívida Subordinada	238.163	(10.940)	(8.248)	2.692
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	(10.940)	(8.248)	2.692
Obrigações por repasses no exterior	225.142	(14.027)	(11.118)	2.909
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	106.508	3.288	3.523	235
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	118.634	(17.315)	(14.641)	2.674
Objeto de "Hedge"	446.154	(446.154)	(451.755)	(5.601)
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	233.147	(233.147)	(235.839)	(2.692)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	213.007	(213.007)	(215.916)	(2.909)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, têm a seguinte composição:

	Março de 2018							Dezembro de 2017
	Banco e Consolidado							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	641.937	2.308.650	1.584.291	2.865.862	1.000.323	169.763	8.570.826	12.048.014
Contratos de opção	11.239	486.276	7.644.940	170.044	6.857.200	-	15.169.699	7.343.827
Contratos de "Swap"	292.592	599.399	971.527	1.023.964	1.346.008	178.865	4.412.355	3.925.356
Outros instrumentos financeiros	2.306.427	3.903.622	2.004.147	1.008.950	1.303.126	-	10.526.272	3.764.511
Total - Março de 2018	3.252.195	7.297.947	12.204.905	5.068.820	10.506.657	348.628	38.679.152	-
Total - Dezembro de 2017	4.878.350	4.437.286	3.111.126	10.854.260	3.455.568	345.118	-	27.081.708
Posição ativa								
Contratos de opção	73	10.019	169.729	4.189	216.780	-	400.790	179.738
Contratos de "Swap"	420	1.994	4.993	15.534	9.673	1.104	33.718	32.663
Outros instrumentos financeiros	17.496	23.299	6.733	3.024	1.388	-	51.940	29.294
Total - Março de 2018	17.989	35.312	181.455	22.747	227.841	1.104	486.448	-
Total - Dezembro de 2017	9.879	12.311	8.143	197.124	11.968	2.270	-	241.695
Posição passiva								
Contratos de opção	(72)	(13.692)	(146.884)	(5.788)	(170.546)	-	(336.982)	(154.229)
Contratos de "Swap"	(158)	(1.939)	(4.522)	(6.986)	(38.132)	(18.621)	(70.358)	(54.264)
Outros instrumentos financeiros	(12.150)	(28.520)	(9.263)	(8.104)	(3.081)	-	(61.118)	(19.429)
Total - Março de 2018	(12.380)	(44.151)	(160.669)	(20.878)	(211.759)	(18.621)	(468.458)	-
Total - Dezembro de 2017	(5.136)	(4.943)	(9.593)	(164.024)	(27.460)	(16.766)	-	(227.922)

Os instrumentos financeiros derivativos não cotados onde o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 101.639 (R\$ 56.454 em 31 de dezembro de 2017) e no Passivo de R\$ 148.883 (72.420 em 31 de dezembro de 2017).

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, estão assim compostos:

	Março de 2018			Março de 2017		
	Banco		Consolidado	Banco		Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Swaps	143.118	(134.319)	8.799	8.799	(37.187)	(37.187)
Futuros	709.252	(702.695)	6.557	6.557	(149.252)	(149.252)
Opções	69.143	(73.140)	(3.997)	(3.997)	4.966	5.018
Compra / Venda a termo	81.738	(103.533)	(21.795)	(21.795)	5.524	5.524
Total	1.003.251	(1.013.687)	(10.436)	(10.436)	(175.949)	(175.897)

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	6.929	9.108	12.417
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	34.072	34.072	34.072
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	20.590	20.707	20.670
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 27)	61.591	63.887	67.159
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	2.721	6.803	13.607

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 31 de março de 2018 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de março de 2018 demonstravam uma exposição de R\$ 49.825, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras representam o montante de R\$ 25.023 em 31 de março de 2018 (essa rubrica não possuía saldo em 31 de dezembro de 2017), representados basicamente por outros pagamentos e recebimentos a liquidar, no montante de R\$ 25.005.

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Operações de crédito		
Empréstimos	5.245.111	4.940.043
Financiamentos	4.228.651	4.369.981
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.360.000	1.469.610
Subtotal - Operações de crédito	10.833.762	10.779.634
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	470.230	408.386
Títulos e créditos a receber	554.895	906.499
Outros	66.681	613
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	1.091.806	1.315.498
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	11.925.568	12.095.132
Garantias financeiras prestadas (b)	10.643.513	10.049.073
Total da carteira	22.569.081	22.144.205

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 459.254 (R\$ 399.791 em 31 de dezembro de 2017), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 9) acrescido de R\$ 10.976 (R\$ 8.595 em 31 de dezembro de 2017) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2018, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 50.578 (R\$ 47.125 em 31 de dezembro de 2017) - Nota 16.c.

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Março de 2018			Dezembro de 2017		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	147.319	2.160.025	2.307.344	144.801	2.175.111	2.319.912
Indústria	4.259.335	2.063.473	6.322.808	4.361.218	1.875.387	6.236.605
Comércio	2.225.094	1.018.651	3.243.745	2.257.914	1.014.203	3.272.117
Serviços	4.992.357	4.315.884	9.308.241	5.062.166	4.103.696	9.165.862
Pessoas físicas	204.823	74.377	279.200	186.669	73.946	260.615
Subtotal - Setor privado	11.828.928	9.632.410	21.461.338	12.012.768	9.242.343	21.255.111
Setor público	96.640	1.011.103	1.107.743	82.364	806.730	889.094
Total da carteira	11.925.568	10.643.513	22.569.081	12.095.132	10.049.073	22.144.205

Notas Explicativas

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							Total
	Março de 2018							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	883.704	1.324.438	1.759.282	2.524.816	3.599.153	680.407	61.962	10.833.762
Outros créditos	288.249	335.076	304.248	148.045	6.707	3.314	6.167	1.091.806
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.171.953	1.659.514	2.063.530	2.672.861	3.605.860	683.721	68.129	11.925.568
Garantias financeiras prestadas	683.874	1.141.968	989.961	3.315.754	4.213.002	298.954	-	10.643.513
Total - Março de 2018	1.855.827	2.801.482	3.053.491	5.988.615	7.818.862	982.675	68.129	22.569.081
Total - Dezembro de 2017	1.786.490	2.935.103	3.683.163	5.465.917	7.228.300	911.749	133.483	22.144.205

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo:

(i) Com transferência substancial de riscos e benefícios

No trimestre findo em 31 de março de 2018, no Banco e Consolidado, não foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios (R\$ 201.407 em 31 de dezembro de 2017), não existiam efeitos dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2018 (resultado negativo de R\$ 5.244 em 31 de dezembro de 2017).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	662.493	2,94	711.445	3,21
10 maiores devedores	4.054.748	17,97	3.869.454	17,47
20 maiores devedores	5.829.772	25,83	5.818.131	26,27

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão assim distribuídos:

		Banco e Consolidado			
		Março de 2018			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	612.349	-	612.349	-
A	0,5%	4.328.894	-	4.328.894	21.645
B	1,0%	5.101.920	-	5.101.920	51.019
C	3,0%	1.313.905	5.039	1.318.944	42.163
D	10,0%	297.077	1.467	298.544	29.855
E	30,0%	146.422	5.632	152.054	45.616
F	50,0%	11.852	17.137	28.989	14.494
G	70,0%	23.321	6.566	29.887	20.921
H	100,0%	21.699	32.288	53.987	53.987
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		11.857.439	68.129	11.925.568	329.700

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

		Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2017			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	768.592	-	768.592	-
A	0,5%	4.863.175	-	4.863.175	24.316
B	1,0%	4.604.174	157	4.604.331	46.043
C	3,0%	1.210.704	14.104	1.224.808	36.744
D	10,0%	310.510	2.259	312.769	31.277
E	30,0%	128.725	2.569	131.294	39.388
F	50,0%	27.645	283	27.928	13.964
G	70,0%	25.291	4.839	30.130	21.091
H	100,0%	22.833	109.272	132.105	132.105
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		11.961.649	133.483	12.095.132	394.928

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017:

	Banco e Consolidado			Março de 2017
	Março de 2018		Total	
	Operações de crédito	Outros créditos		
Saldos no início do trimestre	308.096	86.832	394.928	430.251
Constituição / (Reversão)	17.113	5.356	22.469	57.925
Variação cambial de saldo	8	-	8	(1.660)
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	(6)	(6)	183
Créditos compensados como prejuízo	(87.562)	(137)	(87.699)	(29.422)
Baixas por cessão de crédito	-	-	-	(12.999)
Saldos no final do trimestre	237.655	92.045	329.700	444.278

Em 31 de março de 2018, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 346.463 (R\$ 312.270 em 31 de dezembro de 2017), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 40.738 (R\$ 18.555 em 31 de março de 2017).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 1.827 (R\$ 1.028 em 31 de março de 2017).

9. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	1.521.552	1.278.797
Provisão sobre variação cambial de CCL	(309)	(319)
Direitos sobre vendas de câmbio	782.859	745.530
Adiantamentos recebidos	(20.152)	(31.267)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) - (Nota 7)	10.976	8.595
Despesas de apropriação de adiantamentos concedidos (ACC)	48	154
Total	2.294.974	2.001.490
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	872.816	778.310
Obrigações por compra de câmbio	1.454.031	1.206.658
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) - (Nota 7)	(459.254)	(399.791)
Total	1.867.593	1.585.177

Notas Explicativas

10. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.
- b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
Créditos tributários (Nota 21)	406.276	361.795	406.286	361.805
Devedores por compra de valores e bens	52.063	14.661	52.063	14.661
Devedores por depósitos em garantia	15.554	14.582	15.554	14.582
Impostos e contribuições a compensar	13.297	77.987	13.552	80.239
Títulos e créditos a receber	543.320	901.339	543.320	901.339
Outros	4.385	3.907	4.386	3.909
Total	1.034.895	1.374.271	1.035.161	1.376.535

11. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Março de 2018	Março de 2017
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017		
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	97.046	96.258	100.977	99.965		
Resultado do período	788	5.092	1.012	6.394		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	97.046	96.258	100.977	99.965	198.023	188.104
Equivalência patrimonial	788	5.092	1.012	6.394	1.800	3.367

12. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

13. Depósitos e Captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Total	Consolidado		
	Março de 2018						Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total	Total	Total
Depósitos à vista	62.157	-	-	-	-	62.157	40.015	61.940	39.918
Depósitos interfinanceiros	-	380.454	302.258	-	-	682.712	681.429	682.712	681.429
Depósitos a prazo	-	1.518.203	3.242.465	218.222	-	4.978.890	5.328.897	4.978.890	5.328.897
Captações no mercado aberto	-	516.593	205.979	-	-	722.572	1.432.166	722.572	1.432.166
Total - Março de 2018	62.157	2.415.250	3.750.702	218.222	-	6.446.331	-	6.446.114	-
Total - Dezembro de 2017	40.015	3.052.827	4.170.684	218.635	346	-	7.482.507	-	7.482.410

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Total
	Março de 2018				Dezembro de 2017	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário	343.109	411.392	210.295	-	964.796	874.666
Letras de crédito do agronegócio	380.634	1.398.384	888.357	28.019	2.695.394	2.768.581
Letras financeiras	473.045	1.936.651	2.517.905	43.470	4.971.071	4.343.742
Captações por certificados de operações estruturadas	803	20.534	-	-	21.337	9.744
Total - Março de 2018	1.197.591	3.766.961	3.616.557	71.489	8.652.598	-
Total - Dezembro de 2017	1.050.042	3.357.203	3.553.302	36.186	-	7.996.733

Notas Explicativas

15. Obrigações por empréstimos e repasses

a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2017
	Março de 2018				Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Obrigações por empréstimos						
No exterior	1.027.841	1.608.412	166.537	177	2.802.967	3.285.628
Obrigações por repasses - País						
BNDÉS	101.524	226.328	232.189	169.148	729.189	822.024
FINAME	45.591	115.684	209.277	137.818	508.370	549.069
Outras instituições	66.668	118.953	28.473	-	214.094	220.241
Obrigações por repasses - Exterior	169.696	1.081.752	182.323	104.358	1.538.129	1.515.477
Total - Março de 2018	1.411.320	3.151.129	818.799	411.501	5.792.749	-
Total - Dezembro de 2017	1.733.894	3.386.615	842.831	429.099	-	6.392.439

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting"		
Valor do principal US\$ 33,3 milhões (US\$ 33,3 em 31 de dezembro de 2017)	110.773	110.247
Valor do principal US\$ 30,8 milhões (US\$ 30,8 em 31 de dezembro de 2017)	102.252	101.766
Juros provisionados	2.953	994
Subtotal	215.978	213.007
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	(628)	2.909
Total	215.350	215.916
Outras obrigações por repasses do exterior	1.322.779	1.299.561
Total	1.538.129	1.515.477

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 33,3 milhões (US\$ 33,3 milhões em 31 de dezembro 2017) com vencimento em novembro de 2018, possui juros de 2,9% pagos semestralmente e US\$ 30,8 milhões (US\$ 30,8 milhões em 31 de dezembro 2017) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

16. Outras obrigações

- a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	4.052	121.436	5.197	128.686
Impostos e contribuições a recolher	36.959	52.517	37.010	52.574
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	136.931	99.563	136.931	99.563
Total	177.942	273.516	179.138	280.823

Notas Explicativas

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2017)	235.481	234.728
Subtotal	235.481	234.728
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras	739.458	706.088
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 68,5 milhões (US\$ 68,5 milhões em 31 dezembro de 2017)	240.533	235.317
Subtotal	979.991	941.405
Total dívidas subordinadas	1.215.472	1.176.133

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2017)	163.790	163.012
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2017)	66.476	66.160
Juros provisionados	8.377	3.975
Subtotal	238.643	233.147
Despesa de captação diferida	(443)	(498)
Deságio	(548)	(613)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	(2.171)	2.692
Total	235.481	234.728

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 68,5 milhões (US\$ 68,5 milhões em 31 de dezembro de 2017)	227.843	226.760
Ágio	3.967	4.507
Despesa de captação diferida	(136)	(153)
Juros provisionados	8.859	4.203
Total	240.533	235.317

Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, objeto de *hedge accounting*, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 69,3 milhões em março de 2018 (US\$ 69,3 em dezembro 2017) e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 68,5 milhões em março de 2018 (US\$ 68,5 em dezembro de 2017) com mesmo vencimento e taxas de juros.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 739.458, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até fevereiro de 2027 com taxas de juros de 8,3% a 9,3% + IPCA, de 1,7% a 3,2% + CDI, prefixadas de 10,7% a 20,3% e CDI de 115,0% a 130,0%.

Notas Explicativas

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
Provisão para pagamentos a efetuar	53.180	78.407	53.206	78.445
Credores diversos - País	292	542	292	542
Provisão para contingências (Nota 25)	25.244	25.208	25.244	25.208
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 7)	50.578	47.125	50.578	47.125
Total	129.294	151.282	129.320	151.320

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	10.633.877	50.479	10.023.767	46.852
Créditos abertos para importação	9.636	99	25.306	273
Total	10.643.513	50.578	10.049.073	47.125

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Março de 2018		Dezembro de 2017	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	6.431.995	-	6.212.844	-
A	1.847.321	9.237	1.564.455	7.822
B	1.980.195	19.802	1.825.305	18.253
C	259.675	7.790	337.100	10.113
D	117.744	11.774	109.369	10.937
E	6.583	1.975	-	-
Total	10.643.513	50.578	10.049.073	47.125

17. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Março de 2017
Rendas de garantias financeiras prestadas	54.776	53.963
Rendas de tarifas com operações de crédito	3.136	1.456
Rendas de cobranças	4.048	3.279
Rendas de tarifas bancárias	1.892	1.788
Rendas de comissões e colocação de títulos	13.467	15.658
Rendas de outros serviços	301	189
Total	77.620	76.333

Notas Explicativas

18. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2018	Março de 2017	Março de 2018	Março de 2017
Serviços de terceiros	2.047	1.673	2.047	1.673
Serviços do sistema financeiro	4.672	4.370	4.678	4.399
Aluguéis	3.079	3.070	3.079	3.070
Serviços técnicos especializados	3.042	3.444	3.064	3.461
Processamento de dados	2.840	3.286	2.840	3.286
Comunicações	953	840	953	840
Despesas de viagem	1.739	1.383	1.739	1.383
Depreciações e amortizações	2.964	2.575	2.964	2.575
Promoções e relações públicas	166	663	166	663
Publicações	81	154	92	162
Contribuições filantrópicas	8	-	8	-
Transportes	427	458	427	458
Manutenção e conservação de bens	474	479	474	479
Água, energia e gás	205	211	205	211
Materiais	90	84	90	84
Seguros	123	113	123	113
Propaganda e publicidade	1.258	656	1.258	656
Condomínio	708	670	708	670
Emolumentos legais e cartorários	356	243	356	243
Outras	789	1.359	794	1.451
Total	26.021	25.731	26.065	25.877

Notas Explicativas

19. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Março de 2017
Juros e atualização monetária de ativos	574	518
Reversão de provisões	-	4.874
Recuperação de encargos e despesas	129	130
Outras recuperações sem características de concessão de crédito	2.081	-
Outras receitas	1.278	2.160
Total	4.062	7.682

20. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2018	Março de 2017
Constituição de provisões	36	-
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	3.453	-
Comissões vinculadas a operações	300	547
Descontos concedidos	814	1.429
Outras despesas	26	77
Total	4.629	2.053

Notas Explicativas

21. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2017	Adições	Baixas	Março de 2018
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	191.953	69.681	(62.452)	199.182
Provisão para garantias financeiras prestadas	29.831	2.909	-	32.740
Provisão para bens não de uso - BNDU	13.674	2.613	-	16.287
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	20.991	53.553	(7.501)	67.043
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	19.917	6.424	(5.391)	20.950
Outras	65.264	1.952	(26.481)	40.735
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	20.165	12.862	(3.688)	29.339
	361.795	149.994	(105.513)	406.276
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(79.810)	(47.134)	17.493	(109.451)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(1.350)	(10.258)	190	(11.418)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(16.380)	(3.118)	5.427	(14.071)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação - RTT (1)	(293)	-	32	(261)
Outras	(1.730)	-	-	(1.730)
	(99.563)	(60.510)	23.142	(136.931)
Saldo líquido	262.232	89.484	(82.371)	269.345

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 10 em 31 de março de 2018 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2017) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2018	Dezembro de 2017	Março de 2018	Dezembro de 2017
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 10.b)	406.276	361.795	406.286	361.805
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16.a)	(136.931)	(99.563)	(136.931)	(99.563)
Total	269.345	262.232	269.355	262.242

Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2018 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2018	113.555	(61.844)	51.711	51.711
2019	95.406	(30.776)	64.630	64.640
2020	142.039	(22.261)	119.778	119.778
2021	21.948	(9.251)	12.697	12.697
2022	16.659	(3.007)	13.652	13.652
2023	10.142	(1.734)	8.408	8.408
Acima de 5 anos	6.527	(8.058)	(1.531)	(1.531)
Total	406.276	(136.931)	269.345	269.355
Valor presente - Selic	349.476	(119.628)	229.848	229.857

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 20% para contribuição social para as empresas financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2018	Março de 2017	Março de 2018	Março de 2017
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	114.587	126.821	115.733	128.991
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	51.564	57.070	52.722	59.252
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(4.369)	9.756	(4.370)	9.720
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(17.942)	722	(18.752)	(793)
Resultados de participações societárias	(810)	(1.515)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(24.385)	(23.667)	(24.385)	(23.667)
Outros valores	(2.389)	(2.644)	(2.400)	(2.656)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	1.669	39.722	2.815	41.856
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	57.392	99.570	57.392	99.593
Passivos fiscais realizados no trimestre	(17.715)	(93.592)	(17.715)	(93.592)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(137.132)	(130.141)	(137.132)	(130.141)
Créditos tributários realizados no trimestre	101.825	114.407	101.825	114.420
Total dos impostos e contribuições diferidos	4.370	(9.756)	4.370	(9.720)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	6.039	29.966	7.185	32.136

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 31 de março de 2018, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Março de 2018	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(100)	-
ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(117)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(31)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	25/04/2018	(40)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	11/04/2018	(1.180)	(6)
Administradores		Diversos	(49.353)	(7.997)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	02/04/2018	(33.569)	(754)
Dividendos e juros sobre o capital				
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	01/04/2018	(28.188)	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) conformar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

Notas Explicativas

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 estão assim compostas:

	<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
Remuneração Fixa	5.496	5.542
Remuneração Variável	3.522	6.949
Total de benefícios de curto prazo	9.018	12.491
Remuneração baseada em ações	16.892	6.713
Total de benefícios de longo prazo	16.892	6.713
Total	25.910	19.204

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 22.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

<u>Distribuição</u>	<u>Período de carência</u>	<u>Dezembro de 2017</u>	<u>Novos</u>	<u>Ações outorgadas</u>	<u>Março de 2018</u>
7º	24/02/2015 - 24/02/2018	295.161	-	(295.161)	-
8º	20/08/2015 - 20/08/2018	311.546	-	-	311.546
9º	24/02/2016 - 24/02/2018	466.700	-	(466.700)	-
9º	24/02/2016 - 24/02/2019	466.700	-	-	466.700
10º	23/08/2016 - 23/08/2018	265.525	-	-	265.525
10º	23/08/2016 - 23/08/2019	265.525	-	-	265.525
11º	21/02/2017 - 21/02/2018	295.308	-	(295.308)	-
11º	21/02/2017 - 21/02/2019	295.308	-	-	295.308
11º	21/02/2017 - 21/02/2020	295.308	-	-	295.308
12º	23/08/2017 - 23/08/2018	249.296	-	-	249.296
12º	23/08/2017 - 23/08/2019	249.296	-	-	249.296
12º	23/08/2017 - 23/08/2020	249.296	-	-	249.296
13º	26/02/2018 - 26/08/2018	-	672.736	-	672.736
13º	26/02/2018 - 26/02/2019	-	301.939	-	301.939
13º	26/02/2018 - 26/02/2020	-	301.939	-	301.939
13º	26/02/2018 - 26/02/2021	-	301.939	-	301.939
Total		3.704.969	1.578.553	(1.057.169)	4.226.353

Notas Explicativas

23. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são demonstrados como seguem:

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Ativos		
Disponibilidades	5.339	6.252
Aplicações interfinanceiras de liquidez	166.100	398.687
TVM e instrumentos financeiros derivativos	1.548.186	68.642
Operações de crédito - Líquido	2.184.221	1.752.736
Outros créditos e valores e bens	52.678	15.640
Total	3.956.524	2.241.957
Passivos		
Depósitos à vista	40	240
Depósitos a prazo	151.646	104.754
Obrigações por empréstimos no exterior	2.469.474	2.970.210
Instrumentos financeiros derivativos	24.578	219
Outras obrigações	17.187	47.589
Total	2.662.925	3.123.012

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do período no montante de R\$ 6.663 (R\$ 19.613 em 31 de dezembro de 2017), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

24. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

Notas Explicativas

25. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 418.595 e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância são favoráveis ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.621.

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questiona a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 13.350.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 273.779.

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.672.

IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.312.

Notas Explicativas

IRPJ/CSSL - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ e CSSL, incidentes sobre dedutibilidade de PLR pagos a diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento do caso na esfera administrativa da impugnação ao Auto de Infração. O valor da exigência monta a R\$ 107.331.

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.874.

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2018, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.699 (Nota 25.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 22.997 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de março de 2018, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 1.155 (Nota 25.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 3.067 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do trimestre	13.391	10.662	1.155
Constituição / (Reversão)	(1)	37	-
Baixa	-	-	-
No final do trimestre	13.390	10.699 (b)	1.155 (a)

(a) vide Nota 25.c e (b) vide Nota 25.b

Notas Explicativas

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social é representado por 203.569.244 ações nominativas (196.554.847 em 31 de dezembro de 2017) escriturais e sem valor nominal, sendo 102.749.196 ações ordinárias (99.152.654 em 31 de dezembro de 2017) e 100.820.048 ações preferenciais (97.402.193 em 31 de dezembro de 2017).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

<u>Período</u>	<u>Juros sobre o capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social</u>
31/03/2018 - Provisão	54.189	24.385
31/03/2017 - Provisão	52.593	23.667

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 22 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 102.877, que representa um valor bruto de R\$ 0,532 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 87.446, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 09 de março de 2018, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 87.446, correspondente a emissão de 7.014.397 novas ações, sendo 3.596.542 novas ações ordinárias e 3.417.855 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de março de 2018.

Notas Explicativas

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 3.300 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2018 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 24.581 equivalente à 2.115.287 ações preferenciais (R\$ 36.795 equivalente a 3.169.156 em 31 de dezembro de 2017). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 11,62.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
No início do trimestre / exercício	3.169.156	4.381.824
Recompra	3.300	633.700
Ações outorgadas (Nota 22.c)	(1.057.169)	(1.846.368)
No final do trimestre / exercício	2.115.287	3.169.156

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 31 de março de 2018 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 16,12% (16,31% em 31 de dezembro de 2017). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8,63% em 01 de janeiro de 2018 (9,25% até 31 de dezembro de 2017):

	<u>Março de 2018</u>	<u>Dezembro de 2017</u>
Risco de crédito	1.889.904	1.911.558
Taxas de juros	61.591	71.328
<i>Commodities</i>	2.265	4.110
Ações	56	344
Risco operacional	134.334	117.782
Cambial	27.214	54.014
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.115.364	2.159.136
Patrimônio de Referência - PR	3.952.790	3.807.057
Excesso de patrimônio em relação ao limite	1.837.426	1.647.921

28. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 77.445 por acordo de compensação em 31 de março de 2018 (O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

29. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

		<u>Março de 2018</u>	<u>Março de 2017</u>
Patrimônio líquido em BRGAAP		3.419.861	3.031.927
<u>Ajustes IFRS líquido dos impostos:</u>			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	41.961	88.639
Provisões sobre fianças		16.888	13.871
Outros ajustes		20.631	(1.149)
Patrimônio líquido em IFRS		3.499.341	3.133.288
Lucro líquido em BRGAAP		108.548	96.855
<u>Ajustes IFRS líquido dos impostos:</u>			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	(1.639)	(581)
Provisões sobre fianças		3.987	732
Outros ajustes		(2.479)	(50)
Lucro líquido em IFRS		108.417	96.956

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Reapresentação de valores correspondentes a 31 de março de 2017

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em virtude de adequação da Resolução 4.524/16 do Banco Central do Brasil. Como parte de nossa revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, revisamos os ajustes nos valores correspondentes à adequação em 31 de março de 2017, descritos na Nota Explicativa nº 2, que em nossa conclusão são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 03 de maio de 2018.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 03 de maio de 2018.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora